**NARRATIVAS CORPORAIS NAS INFÂNCIAS: EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS NO ENCONTRO DE SI COM O OUTRO**

Paula Carina Kornatzki [[1]](#footnote-2)

Silvia Sell Duarte Pillotto [[2]](#footnote-3)

**RESUMO**

A presente pesquisa visa produzir dados de experimentos com crianças do ensino fundamental I acerca das narrativas corporais. Observar como se dão as narrativas corporais com crianças do quarto ano do ensino fundamental, tendo como fundamento a experiência estética. Investigar a potencialidade comunicativa dos corpos que se sensibilizam, se conectam e se transformam em meio a situações extracotidianas e lúdicas. Criar métodos para promover ações empíricas de experiências estéticas, aprendizagem e diálogo, e produzir dados que amparem o trabalho de outras professoras. Analisar as narrativas corporais nas infâncias por meio de experiências estéticas evidenciando contribuições para os processos sensíveis. Os conteúdos internos que surgem dos gestos e movimentos das crianças em atuação serão apreciados pelos colegas e pela professora/pesquisadora com intuito de trazer inovação à educação. Promover a expressão significativa do corpo das crianças de modo que se sintam mais valorizadas. Explorar momentos de sensibilização e experiência estética, deslocando a criança da atmosfera cotidiana para a suspensão artística e poética, criando espaço seguro para a expressão corporal e a troca. Tais procedimentos podem evidenciar os conteúdos internos, os quais necessitam um olhar cuidadoso e respeitoso. Como professora pesquisadora anseio capacitar-me a promover as experiências estéticas e o desenvolvimento integral das crianças. Utilizarei o método narrativo autobiográfico pois, apesar de pesquisar as infâncias, me coloco no centro da investigação como autora e produto da mesma que analisa fenomenologicamente os acontecimentos. Os autores e autoras que podem contribuir nesta pesquisa são Merleau Ponty, Osteto, Duarte Júnior, Meira e Pillotto, Rancière e Paulo Freire. Segundo Merleau Ponty (2011) o movimento corporal humano é ação que atribui significado ao mundo. Esta afirmação pode nos ajudar a justificar a execução de práticas didáticas que conduzam os saberes por meio do corpo e da voz. Conhecer o corpo, os movimentos que ele produz e as sensações sentidas nos faz produzir desenvolvimento humano e político por meio da linguagem. Rancière, (2020) expõe que a arte contemporânea possui estreita relação com a política, pois, por meio da sensibilidade comum das comunidades, e das condições de tempo e espaço em que os indivíduos se encontram, a estética se aproxima da política. Campo a ser considerado na presente pesquisa devido às possibilidades de desdobramentos que as práticas corporais e vocais artísticas podem obter. Meira e Pillotto (2010) apontam a pertinência de abordagens sensíveis, afetivas e imaginárias nos processos de ensino e aprendizagem, que produzam espaços de encontros significativos, preparando cidadãos e cidadãs com empatia e afeto.

**Palavras chave:** Narrativas corporais. Infâncias. Corpo. Práticas educativas. Experiência Estética.

1. Doutoranda em Educação pela Universidade da Região de Joinville (Univille). Orcid 0009-0001-6118-2915 [kornatzkipaula@gmail.com](mailto:kornatzkipaula@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/5170192994669578> [↑](#footnote-ref-2)
2. Professora Orientadora pela Universidade da Região de Joinville - Univille. [pillotto0@gmail.com](mailto:pillotto0@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/3787447361829087> [↑](#footnote-ref-3)